

## **NARRATIVAS ARTÍSTICAS VISUAIS CONTEMPORÂNEAS PARA MOBILIZAR A ARTE COMO CONHECIMENTO**

Camile Erig Silva<sup>1</sup>, Júlia Prates do Santos Girardi<sup>1</sup>, Rosana Tagliari Bortolin<sup>1</sup>, Silvia Regina Grandó<sup>1</sup>, Letícia Lazzari<sup>1</sup>, Viviane Diehl<sup>1\*</sup>  
\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Feliz. Feliz, RS

O educadorartista, sendo problematizador e propositor de encontros, movimenta a educação estética e a arte como conhecimento, indissociadamente, numa perspectiva intercultural. A produção artística é provocativa e gera perguntas para movimentar percepções, sensações, ideias para outros modos de pensar. Neste contexto, forma e conteúdo são inseparáveis e permitem conhecer sobre as relações entre os materiais e o pensamento. De certa forma, há uma dimensão pedagógica na arte, a capacidade de afetar e mudar, de algum modo, aos que são colocados em relação. No processo criativo inventivo, a produção em artes visuais promove relações que se inscrevem nas materialidades, na expressividade das linguagens visuais, num contínuo fluxo a ser potencializado culturalmente. Assim, o objetivo está em propor narrativas artísticas visuais que reverberem do processo criativo inventivo, das tecnologias e materialidades para desencadear a experiência estética, produzindo sentidos e significados que emergem da arte contemporânea para a produção do conhecimento. A metodologia inscreve uma pesquisa qualitativa cuja abordagem é exploratória e experimental. Inicialmente, de caráter inventariante e descritivo, busca identificar aspectos da arte contemporânea, a produção em artes visuais, metodologias da pesquisa em arte, os processos técnicos e materiais, o processo criativo inventivo e a interação do público com a arte. Desse modo, existe o contato com a produção de artistas/autores da área, que se fazem essenciais no primeiro momento, pois sua leitura e apreciação enriquecem o arcabouço teórico do pesquisador. O desenvolvimento que se caracteriza experimental, criativo, inventivo e produtivo problematiza a elaboração das poéticas visuais que resultam nas obras artísticas. O projeto como um todo compreende processos para além dos artísticos e teóricos. A execução financeira do AIPCT demanda a gestão de recursos e promove o contato dos bolsistas participantes com todas as etapas que compõem o projeto, como o reconhecimento, preparação e aquisição de materiais. Salienta-se que o projeto está em andamento e registra a produção da série “Apagamentos”, de intervenções na fotografia, e a obra em cerâmica “Tentativas do corpo em sopro”. Também foram apresentadas obras artísticas em exposições nacionais e internacionais. O livro “Educação propositora: experiências de educadorartistas”, resultado da tese da pesquisadora, foi organizado e está em processo de impressão. A organização de um capítulo de ebook sobre processos de impressão cerâmica, decorrente da exposição da UFRGS em 2019, está em processo. As obras em processo criativo contínuo, bem como os escritos que resultam deste estudo, existem para produzir conhecimento e reverberarem, potencializando o pensamento intercultural.

Palavras-chave: Artes visuais. Contemporaneidade. Processo criativo inventivo.